

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos reúne na próxima sexta-feira, dia 5, às 21 h., no Centro de Convívio.

Contas do Ofertório mensal de Agosto a favor da igreja nova: No ofertório do mês de Agosto, em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado no dia 10, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 161,28 €; Anónima – 140 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Anónimo – 10 €; 2 Anónimos – 5 € cada. Total entregue – 621,28 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram

entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 100 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria da Luz Barbosa, de Santa Maria Maior – 10 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 10 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 53,10 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Goreti Cardoso – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
1	Seg	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Ter	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Aurora Cerqueira
3	Qua	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Deolinda de Jesus Alves Novo; Armando Gonçalves Martins
4	Qui	18,30	José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima
5	Sex	18,30	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Sáb	19	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho
7	Dom	10	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; José Guimaraes; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 712 – 31/08/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 835 318 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



22.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus disse então aos seus discípulos: “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida?”.» (Evangelho)

Papa denuncia «pecados» contra unidade da Igreja Francisco diz que bisbilhotice e maledicência são «sinal» do diabo

O Papa Francisco denunciou no Vaticano os “pecados” que afectam a unidade da Igreja, em cada comunidade católica, e afirmou que a bisbilhotice e maledicência são “sinal” do diabo.

“A divisão é um dos pecados mais graves numa comunidade cristã, porque a torna sinal, não da obra de Deus, mas da obra do diabo”, alertou, na audiência pública semanal que decorreu na Praça de São Pedro, perante dezenas de milhares de pessoas.

Segundo o Papa, o diabo é “aquele que separa, destrói as relações, semeia preconceitos”.

“Deus, pelo contrário, quer que crescamos na capacidade de nos acolhermos, perdoarmos e amarmos, para nos parecermos cada vez mais com Ele que é comunhão e amor”, acrescentou.

Francisco observou que os pecados contra

a unidade não são só “as grandes heresias, os cismas” mas também as “falhas” presentes nas comunidades, que definiu como “pecados paroquiais”.

“Por vezes, as nossas paróquias, chamadas a ser lugar de partilha e de comunhão, são tristemente marcadas por invejas, ciúmes, antipatias”, lamentou.

Deixando de lado o discurso preparado, o Papa perguntou aos presentes se era “bom” haver “bisbilhotice” nas paróquias, por exemplo, quando alguém assume cargos de responsabilidade.

“Isto não é a Igreja, isto não se deve fazer. Não digo que corteis a língua, tanto não, mas pedir ao Senhor a graça de não o fazer. Isto é humano, mas não é cristão”, precisou.

Francisco sustentou que estes “pecados” acontecem quando as pessoas se colocam “em primeiro lugar” e no “centro”, com as suas ambições pessoais, julgando os outros.

O Papa falou ainda nas “divisões” que aconteceram na história da Igreja, com “guerras” entre cristãos, apelando à oração entre cristãos e a um “exame de consciência”.

A catequese insere-se num ciclo de conferências sobre a Igreja, “santa, por ser fundada por Jesus Cristo” e “composta por pecadores, que fazem todos os dias a experiência das suas próprias fragilidades e misérias”.

O Papa deixou depois saudações em várias línguas, incluindo aos peregrinos lusófonos: “O Senhor vos encha de alegria e ilumine as decisões da vossa vida, para realizardes fielmente a vontade do Pai celeste a vosso respeito. Rezai por mim. Não vos faltará a minha oração e a bênção de Deus”.

22.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jer. 20, 7-9

2.ª leitura: Rom. 12, 1-2

Evangelho: Mt. 16, 21-27

- De carne e osso -

Quantas vezes, ao ouvirmos sermões inflamados sobre a heroicidade dos santos, ficamos com a sensação íntima de que ‘aquilo’ não é para nós, que eles não foram ‘de carne e osso’ como nós, isto é, que não experimentaram a dúvida, o desânimo e a tentação de voltar as costas a Deus...

Pois, neste domingo, a Palavra do Senhor apresenta-nos dois homens ‘de carne e osso’ como nós: Jeremias e Pedro!

É o próprio Jeremias que nos abre o seu coração para confidenciar o quão difícil foi para ele continuar fiel ao Senhor e a vontade sentida de dar à sua vida outro rumo, mas que acabou por reafirmar a sua fidelidade ao Senhor: “havia no meu coração um fogo ardente... procurava contê-lo, mas não podia”, porque “Vós me seduzistes, Senhor e eu deixei-me seduzir: dominastes e vencestes!”.

Por sua vez, Pedro, recém-laureado com o título “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja” e perante o anúncio do quanto Jesus ia padecer antes de dolosa morte na cruz, reage firme e prontamente, garantindo que “isso não há-de acontecer” ...

E Paulo também sabia muito bem que os cristãos da comunidade de Roma, como nós hoje, eram mesmo “de carne e osso”, como ele próprio era. Mesmo assim, diz-lhes e diz-nos: “Não vos conformeis com este mundo”.

De facto, nunca foi, não é, nem nunca será fácil e agradável a ninguém seguir Jesus. As dúvidas e incertezas baterão à nossa porta, sobretudo nas situações de desgraça ou nas horas sombrias e escuras de sofrimento, provocado pela doença, pela incompreensão e solidão, pela injustiça, pela morte... Nesses momentos, é grande a tentação de tudo abandonar...

Mas é o mesmo Pedro que nos dá a receita: “Senhor, Tu sabes que Te amo... A quem iremos nós, Senhor? Só Tu tens palavras de vida eterna!”. E tenhamos a certeza de que, como a Jeremias ou a Pedro, o Senhor não faltará com o seu conforto e apoio: “Se me envolve a noite escura, e caminho sobre abismos de amargura, nada temo, porque Vós estais comigo”!

Este é o verdadeiro culto, a oferta verdadeiramente agradável a Deus, que S. Paulo aponta a todos nós: “peço-vos que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus”, mesmo que sejamos “de carne e osso”, isto é, fracos e sujeitos à tentação da dúvida e do desânimo.

Por isso, através da profissão da nossa fé, renovemos confiadamente o nosso ‘sim’ ao Senhor.

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 1 -

Também no Hospital eu posso e quero viver e celebrar a fé - 1

O SAER: o serviço da espiritualidade

O internamento hospitalar não impede a vivência e a prática de fé e o culto. Pelo contrário, os hospitais não só reconhecem o direito a uma vida espiritual e prática religiosa livre, como também promovem esse direito e reconhecem os seus benefícios na luta contra o sofrimento. Existe, por isso, nos hospitais públicos (e porque é que só existe em alguns privados?) um SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA (SAER), antes designado de Capelania. Este serviço é regulado pelo Decreto-Lei 253/2009. São aí descritos os direitos do doente ao nível da prática religiosa, os direitos e deveres dos assistentes espirituais e o modo de funcionamento do SAER para que, de uma forma organizada e regular, responda às necessidades espirituais e religiosas dos doentes internados.

(Continua nos próximos números)

INFORMAÇÕES

Reuniões de preparação de baptizados: A partir do novo ano pastoral 2014-2015, o pároco fará duas reuniões de preparação de baptizados em cada mês, em vez de uma, mas em conjunto para as duas paróquias que lhe estão confiadas. Desta maneira, poderá ajudar os pais e padrinhos a viverem melhor a celebração do baptismo dos seus filhos ou afilhados e a assumirem com mais consciência e responsabilidade a sua missão de educadores na fé. Ao mesmo tempo, resolverá o problema de haver meses em que não se justifica haver reunião de preparação de baptizados em cada uma das paróquias por, infelizmente, haver cada vez menos baptizados.

Assim, a 1.ª reunião mensal será sempre em Areosa, na 1.ª terça-feira de cada mês, e a 2.ª reunião será sempre no Senhor do Socorro, na 2.ª terça-feira, juntando sempre os pais e padrinhos das crianças das duas paróquias a baptizar nesse mês ou no mês seguinte.

Em Setembro, por não ter sido possível conciliar as novas datas com a disponibilidade de pais e padrinhos dos baptizados já marcados para Setembro nas duas paróquias, haverá uma só reunião, em Areosa, na próxima terça-feira, dia 2, às 21 h., no Centro Paroquial.

Também a partir de agora haverá a proposta de uma data fixa mensal para os baptizados, desde que os pais não apresentem razões para escolha de outra data. Assim, sempre que possível, em Areosa será o 2.º domingo de cada mês e no Socorro será o 3.º domingo.

Para uma pastoral do Baptismo alargada também à comunidade e para que os pais e padrinhos sintam o pulsar da comunidade na Eucaristia dominical, pelo menos uma vez por ano haverá um ou mais baptizados dentro da Eucaristia dominical, devendo a data ser escolhida pelo pároco em cada ano pastoral depois de consultado o Conselho Pastoral e os Catequistas.

Catequese – Reunião da Equipa coordenadora: Os Catequistas que integram a Equipa coordenadora da Catequese reúnem com o pároco na próxima segunda-feira, dia 1, às 21 h., no Centro Paroquial.

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 3, na parte da tarde, a partir das 15 h.

(Continua na pág. 4)